

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Diretoria de Políticas e Programas de Graduação
Coordenação-Geral de Relações Acadêmicas de Graduação
Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni

**Ata da Reunião da Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do Prouni –
CONAP**

Às dez horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de janeiro de 2012, na sala de reuniões da Diretoria de Políticas e Programas de Graduação – DIPES/SESu/MEC, reuniu-se a Comissão Nacional de Acompanhamento e Controle Social do ProUni – CONAP, instituída nos termos da Portaria nº 429, de 02 de abril de 2008. Participaram da reunião os membros: Valmor Bolan, representante dos dirigentes das instituições privadas de ensino superior designado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES); Edcler Tadeu dos Santos Pereira, representante da sociedade civil designado pela Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carente (EDUCAFRO); Antônio Ananias Henrique da Silva, representante do corpo discente das instituições privadas de ensino superior designado pela União Nacional dos Estudantes (UNE); Lavínia Rosa Rodrigues, representante do corpo docente das instituições privadas de ensino superior designado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE); Wanderley Julio Quedo, representante do corpo docente das instituições privadas de ensino superior designado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino (CONTEE); Cloves Alexandre Castro, representante da sociedade civil designado pelo Movimento dos Sem Universidades (MSU); Simone Horta Andrade, representante do Ministério da Educação (MEC), Coordenadora-Geral de Relações Acadêmicas de Graduação e Paula Branco de Mello, representante do Ministério da Educação (MEC), Diretora de Políticas e Programas de Graduação. Estavam ausentes os membros: Alencar Mello Proença, representante dos dirigentes das instituições privadas de ensino superior designado pelo Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB); Márcio Roberto Bico, representante do corpo discente das instituições privadas de ensino superior designado pela União Nacional dos Estudantes (UNE) e André Vitral, representante dos estudantes do ensino médio público, designado pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES). Esteve presente ainda Thiago Nobre de Almeida, servidor do Ministério da Educação designado para secretariar esta reunião da CONAP. A reunião teve como pauta os seguintes assuntos: 1 – Calendário das reuniões em 2012; 2 – Relato da Paula Branco sobre as providências tomadas a respeito das reivindicações feitas ao Sr. Secretário da SESu; 3 – Procedimentos para as reuniões da Conap (Relator: Prof. Bolan); 4 – Posicionamento sobre o Secretário Executivo da Conap; 5 – Outros assuntos. O Professor Bolan iniciou a reunião apresentando sugestões de datas para as reuniões da Comissão a serem realizadas no ano de 2012, a saber, 05/03; 08/05; 03/07; 04/09; 06/11. As datas sugeridas foram aprovadas pelos membros presentes. A Professora Paula Branco teve que se ausentar da reunião devido a convocação urgente para compromisso com o Sr. Secretário-Executivo do Ministério da Educação. A respeito do segundo ponto da ata, a Dra. Simone Horta informou que foi aprovado a recondução do presidente da CONAP assim como o aumento do número de reuniões para 6 (seis) anuais. Informou também que as modificações na portaria que regulamenta o regimento interno das Comissões Locais já estão sendo providenciadas. O Professor Bolan apresentou sua sugestão de procedimentos para as reuniões da comissão, que consistem em: O presidente da CONAP, Professor Valmor Bolan, indicará junto com a pauta da reunião, um relator para cada assunto a ser discutido, devendo este, apresentar relatório contendo:

A) *Status questionis*. Neste item introdutório o relator apresenta a relevância do tema e esclarece os termos do problema colocado; B) Desenvolvimento do Assunto; C) Propostas e Conclusões. A Sra. Lavínia questionou se o relatório se equipara a um parecer e o Professor Bolan explicou que o parecer seria a conclusão do relatório, sendo assim, todos os membros aprovaram a metodologia apresentada pelo Professor Bolan. O Professor Bolan deu início a discussão sobre o quarto ponto da ata, que solicita um posicionamento da Comissão a respeito do secretário executivo da CONAP, destacando as dificuldades enfrentadas pela comissão devido a falta de um operador que possa atender as solicitações dos membros da comissão, como por exemplo, os relatórios das COLAPs e etc. Ficou acordado entre os membros que, com iniciativa do Presidente da Comissão, eles elaborariam ofício ao Sr. Secretário de Educação Superior e ao Sr. Ministro de Estado da Educação falando da real necessidade de um secretário executivo para a comissão, e, não atendida a solicitação, eles verificariam a possibilidade de adotar medidas mais enérgicas, se necessário, se manifestando publicamente, sendo que a Sra. Lavínia sugeriu que fosse convidado um servidor da Assessoria de Comunicação Social do Ministério para acompanhar a reunião e posteriormente publicar nota sobre a reunião no site do MEC. No quinto item da pauta foi inserido um relato da Dra. Simone Horta sobre o projeto do Sispruni 2 (Sistema Informatizado do Prouni), informando que no novo sistema conterà um modulo da CONAP e COLAPs. O Presidente Valmor Bolan aprovou independentemente de formalidade, a constituição de uma subcomissão responsável por colaborar na elaboração do modulo da CONAP no Sispruni, nas pessoas dos conselheiros Sra. Lavínia Rosa, o Sr. Antônio Ananias e a Sra. Simone Horta. O Sr. Colves, além da proposta de formato das reuniões da Comissão, apresentou também várias propostas visando melhorar ainda mais os trabalhos da CONAP, conforme se segue: *PROPOSTAS DE TRABALHO PARA A CONAP 2012. No processo social de criação do PROUNI, nos anos de 2003/2004/2005, propusemos a participação social como eixo de uma visão atual, necessária e adequada de política pública, no sentido de sustentar a vitalidade pública do PROUNI. Unidos desse espírito, o MSU apresenta novas proposições para o próximo período histórico, cujo indicador de legitimidade do PROUNI mais visível publicamente, é a própria milionésima bolsa concedida, que coloca novos desafios para a CONAP. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO NO FORMATO DAS REUNIÕES NACIONAIS DA CONAP. Para reforçar o caráter institucional da Conap e sua dimensão consultiva, avaliativa e fiscalizadora, sugerimos que a reunião tenha sempre um convidado externo para abrir a reunião. Esse convidado deve falar sobre um assunto definido em reunião anterior, pautado previamente pela própria comissão. O expositor (a) deve ser gabaritado e utilizar apenas a primeira hora da reunião. Isso oxigena a comissão e dá novos argumentos para a sua ação. Pautas relevantes para a Conap que indicam necessidade de articulação com atores externos à comissão: Plano Nacional de Educação (Como fica o Prouni no novo PNE?); 2) Avanços na fiscalização dos dados do PROUNI (Como a receita federal, a CGU, o TCU e a AGU podem fornecer novos subsídios para a CONAP?). 3) Programa Ciência Sem Fronteira (Como Prounistas podem participar desse intercâmbio internacional?). Por exemplo, diversas teses de doutorado e dissertações de mestrado abordam a temática do Prouni. Ao convidar um (a) destes (as) pesquisadores (as) para participar de uma reunião da Conap e fazer uma exposição para abertura da reunião, a Conap se mantém atualizada com diferentes dimensões que envolvem o Prouni e por conta do caráter, em alguma medida, aprofundada destes estudos, pode a comissão recolher subsídios valiosos para sua ação como conselheira do Sr. Ministro de Estado da Educação. Sugerimos que a pauta seja enviada aos conselheiros nacionais pela presidência e a secretaria executiva da Conap com no mínimo 24 horas de antecedência, e que haja gravação e transcrição taquigráfica da íntegra das contribuições dos conselheiros; Que os documentos*

apresentados pelos conselheiros sejam inscritos automaticamente na ata e de forma integral, demonstrando a efetividade da participação dos conselheiros e o devido zelo institucional. Na nossa visão, dado a dimensão social da CONAP, a não consideração desses “modus operandi” põe em risco a comissão, por conta de deixar brechas onde não se pode, conforme o preceito constitucional maior da PUBLICIDADE. PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE OFICINAS LOCAIS DA CONAP, OBJETIVANDO DINAMIZAR AS COLAPS. As oficinas locais, construídas com orientação nacional, precisam ocorrer em 2012, ao menos em São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Manaus e Goiânia. Elas devem envolver os agentes sociais da CONAP nacional e os(as) Prounistas. O caráter de oficina de trabalho da CONAP visa apresentar avanços no PROUNI e recolher sugestões novas dos Prounistas. Não devem ocupar mais que um período (manhã ou tarde ou noite) e ter sua dinâmica pensada pela CONAP. PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE PUBLICAÇÕES DA CONAP. Ainda que ocupe um espaço na página do MEC na internet, a CONAP carece de publicar temas debatidos e consensualizados em sua trajetória, visando reforçar sua visibilidade pública, necessariamente, em duas dimensões: nota técnica da Conap (onde a Conap expõe argumentos sobre um tema específico, com caráter argumentativo) e divulgação da Conap, cujo exemplo efetivo é a Revista do Prouni, que precisa ter edições permanentes e uma quantidade representativa de exemplares a ser distribuído nas IES aos Prounistas. Pensamos que não haveria dificuldade de patrocínio para estas publicações, por conta da possibilidade de apoio de órgãos relevantes na caminhada do Prouni, como a Caixa Federal etc. Por exemplo, um problema muito grave na educação superior e já identificado é a questão da qualidade dos cursos, mesmo de dificuldades reais de acompanhamento por parte dos Prounistas, que se traduz no problema de como estudar. A Conap poderia construir cartilhas de “boas práticas de estudo” gerando tecnologia educacional para auxiliar os (as) Prounistas, muitos (as) deles (as) vivendo os mais variados e sérios desafios das desigualdades sociais brasileiras. A lógica de “boas práticas de estudo” pode alimentar uma ação da Conap na direção de outras boas práticas, referendando e replicando exemplos positivos de Prounistas para outros (as) Prounistas. PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE INCUBADORAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO CIENTÍFICA envolvendo os (as) Prounistas. A CONAP precisa sinalizar interesse no debate nacional do desenvolvimento do Brasil. Isso passa pelo envolvimento dos (as) Prounistas, desde o primeiro ano de curso de graduação, com pesquisa científica. É necessário que sejam dados passos nesta direção estratégica para o Brasil. É relevante que nasçam as incubadoras nas IES para revelar o interesse do PROUNI em botar mãos na massa da pesquisa científica nas mais variadas áreas do conhecimento, no geral, e, naquela particular, mercê da própria origem social dos (as) Prounistas, que tem grande relevância social. PROPOSTA DE APROXIMAÇÃO DO PROUNI DAS GRANDES POLÍTICAS SOCIAIS BRASILEIRAS, COMO O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. É grande a necessidade de ação conjunta estruturante por parte dos programas sociais brasileiros. A Educação precisa se aproximar mais destes programas, sejam eles do MDS ou de outras áreas. O PROUNI tem conexões óbvias com o perfil social destes programas. A CONAP precisa agir nessa direção estratégica de superação das desigualdades brasileiras, parcerias poderiam ser construídas. É importante que a CONAP obtenha um levantamento sobre a presença de famílias em programas sociais e no PROUNI. PROPOSTA DE REUNIÃO DA CONAP COM O NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, PROFESSOR ALOIZIO MERCADANTE. PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE GRANDES SEMINÁRIOS DA CONAP AO LONGO DO ANO DE 2012. PROPOSTA QUE SEJAM APRESENTADOS OS NÚMEROS GERAIS DO ÚLTIMO CERTAME DO PROUNI NA REUNIÃO DA CONAP POR PARTE DOS TÉCNICOS DO MEC. PROPOSTA DE QUE SEJAM REALIZADAS PESQUISAS EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS COM OS PROUNISTAS, AQUI EM

PARCERIA DA CONAP COM O IPEA E O IBGE, PARA DISPOR DE DADOS RELEVANTES, COMO A QUESTÃO DA SAÚDE DOS (AS) PROUNISTAS. QUE A CONAP AVALIE A NECESSIDADE DE PROGRAMAS DE BOLSA NA PÓS-GRADUAÇÃO PARA OS (AS) MILHARES QUE CONCLUÍRAM O PROUNI. O Professor Valmor sugeriu designar um relator para cada tema apresentado pelo Sr. Cloves, para que fossem discutidos na próxima reunião. A reunião da CONAP contou com a ilustre presença do Sr. Daniel Iliescu, Presidente da União Nacional dos Estudantes – UNE, convidado pelo Presidente da CONAP, Professor Valmor Bolan, onde prestou seus votos de estimas a CONAP, ressaltou a importância do Prouni para os estudantes de todo o Brasil, assim como a importância da Comissão para um melhor funcionamento do Programa. O Sr. Wanderley expôs um problema enfrentado pela Universidade Gama Filho – Centro Universidade São Paulo Apostolo e solicitou um debate na próxima reunião sobre o tema. O Professor Valmor solicitou que a CONAP aprovasse uma renovação geral da composição das COLAPs em outubro do corrente ano, para um próximo mandato de 2 anos. Tal renovação visaria um maior controle das Comissões Locais, tendo em vista as alterações no regimento interno das COLAPs. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta minutos pelo Presidente Prof. Valmor Bolan, e eu, Thiago Nobre de Almeida, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e todos os presentes na reunião.
Brasília, 25 de janeiro de 2012.